



Associação Promocional Nossa Senhora das Graças
CNPJ 01.631.097/0001-01 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1993/97
Utilidade Pública Estadual - Lei nº 11405/03

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 2019

ANUAL

RECURSO: FEDERAL

Relatório Descritivo das Atividades Realizadas

A entidade acolheu no ano de 2019 um total de **4 (quatro)** crianças (de 0 a 12 anos) vítimas de violência doméstica e/ou abandono, encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pelo Juízo da Infância e Juventude da Comarca Salto.

Do total de **8 (oito)** crianças que permanecem no acolhimento, **3 (três)** compreendem a faixa etária de 0 a 2 anos, **4 (quatro)** estão entre 03 a 05 anos e **1 (um)** com idade de 10 a 12 anos.

Durante todo o período de acolhimento, as crianças receberam, atenção, carinho, escuta, cuidados pessoais, refeições, vestuário, material escolar, acompanhamento pedagógico, atendimento médico, odontológico, psicológico e outros que se fizeram necessários.

A Instituição proporcionou atividades de acompanhamento escolar, recreação, lazer, convívio familiar e comunitário, acompanhamento jurídico, bem como acompanhamento do processo de reintegração da criança à família substituta. O trabalho diário consistiu numa busca contínua em proporcionar à criança acolhida um ambiente saudável, afetivo e protetivo, possibilitando a construção e/ou reconstrução de seus referenciais de afeto e segurança, preparando-a para o retorno à convivência familiar.

Quanto ao trabalho realizado com as famílias das crianças acolhidas, durante o ano de 2019, foram realizadas um total de **54 (cinquenta e quatro)** visitas de familiares na instituição, considerando o fator de que **2 (duas)** das crianças acolhidas, não receberam visitas por determinação judicial. Houve um número satisfatório de visitas de familiares, com poucas ausências e em sua maioria justificadas (inclusive com apresentação de atestados médicos ou declarações de trabalho), o que reflete o interesse e comprometimento das famílias em relação aos seus membros.

As crianças se mostraram muito afetivas no decorrer das visitas, estreitando vínculos com seus familiares, o que pode ser interpretado como um reflexo do interesse, dedicação e atenção que seus familiares passaram a conceder-lhes após as orientações e ações que foram propostas. Ao mesmo tempo, as famílias continuaram recebendo orientações sobre a necessidade de mudanças nas atitudes e comportamentos para uma melhor efetividade no processo.

Ao total, foram realizados **12 (doze)** encontros mensais com as famílias biológicas. Esse grupo, denominado **Grupo de orientação para pais e responsáveis**, foi conduzido pela psicóloga e assistente social, teve duração média de uma hora cada encontro, e o intuito foi de preparar os pais para um melhor desempenho das funções parentais, buscando trabalhar as principais dificuldades das famílias, bem como conscientizá-las da necessidade do comprometimento e mudança de atitudes que viessem favorecer o resgate e/ou fortalecimento de vínculos afetivos e a proteção e cuidado com as crianças. Esse espaço, também visou subsidiar tecnicamente as ações executadas com as famílias, possibilitando o alívio da ansiedade e “culpas” que se apresentam nas mesmas, proporcionando condições para condutas mais favoráveis para o desenvolvimento do trabalho.

O grupo foi aberto e as famílias inseridas conforme as crianças acolhidas, permanecendo até o desacolhimento ou completando os **8 (oito)** encontros. Houve uma diversidade de vídeos e dinâmicas apresentados, sendo o conteúdo dos temas revisados e contextualizados. Os temas abordados foram:

- Acolhimento: Casa de Belém;
- Violência doméstica;
- Necessidades infantis;
- Pais x Filhos;
- Fases do desenvolvimento infantil;
- Afetividade;

- Disciplina;
- Sexualidade.

No ano de 2019 foram realizadas **38 (trinta e oito)** visitas domiciliares pela assistente social e psicóloga. Através delas, tivemos a oportunidade de conhecer a realidade vivida pelas famílias, bem como a possibilidade de implementação das ações direcionadas aos familiares.

No período de férias foram realizados passeios como, Zoológico, Cinema, Parque (Maeda), Cidade das Crianças (Piquenique), conforme fotos anexadas ao final.

Esses passeios tiveram como objetivo ofertar e disponibilizar para as crianças acolhidas um espaço diferenciado, além de poderem experienciar novos ambientes, através de brincadeiras, interação social, favorecendo a construção e a manutenção de suas memórias sobre suas histórias da vida.

Diante as ações executadas no ano de 2019, consideramos satisfatório os resultados alcançados e as parcerias adquiridas.

Monitoramento e Avaliação

A possibilidade de adequação das ações deu-se através do processo de monitoramento e avaliação. Respeitou-se as necessidades específicas de cada criança acolhida e seus familiares, conforme descrito no Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado e acompanhado juntamente com o Poder Judiciário. Neste sentido, destacamos também as reuniões técnicas com o Ministério Público Juízo da Infância e a rede de apoio socioassistencial, como momentos privilegiados que permitiram a revisão e readequação das ações propostas, alinhando-as de acordo com as orientações jurídicas e processuais com referência a cada criança acolhida e a cada família acompanhada.

Observou-se que o grupo de orientação adquiriu um caráter de extrema importância para

os participantes, com assiduidade nas frequências e justificativa nas faltas. Os participantes fizeram desse espaço um momento para trabalhar suas angústias, medos e inseguranças, além dos aspectos relacionados às mudanças de atitudes, resgate e fortalecimento de vínculos. Além das discussões ocorridas, frequentemente, os participantes procuraram pelas técnicas do serviço, para escuta e acolhimento, além de orientação em questões relacionadas as dificuldades que transcendiam às temáticas abordadas.

Observou-se algumas mudanças de atitudes e posturas das famílias na participação efetiva nas atividades internas (visitas familiares, reuniões, atendimentos, orientações) bem como nas ações externas (acompanhamento terapêutico, acompanhamento de saúde, inclusão escolar, inclusão no mercado de trabalho – informal, entre outras ações).

As visitas domiciliares proporcionaram um novo olhar sob as famílias e suas dificuldades, e com isso, a possibilidade de melhor atender-los e orientá-los, considerando suas necessidades.

Metodologia utilizada:

A metodologia de trabalho compreende as seguintes ações:

- ✓ Entrevistas familiares;
- ✓ Estudos de Caso;
- ✓ Elaboração do PIA;
- ✓ Elaboração e envio de Relatório Técnico de Acompanhamento ao Poder Judiciário;
- ✓ Desenvolvimento de Estratégias e acompanhamento das ações constantes do PIA;
- ✓ Orientações e Intervenções familiares;
- ✓ Acompanhamento sistemático das famílias (Atendimentos, Encaminhamentos, Visitas Domiciliares);
- ✓ Incentivo a contatos das crianças com as famílias de origem/extensa (em horário flexível para visitas de familiares ao Serviço de Acolhimento) e acompanhamento do mesmo;





Associação Promocional Nossa Senhora das Graças
CNPJ 01.631.097/0001-01 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1993/97
Utilidade Pública Estadual - Lei nº 11405/03

- ✓ Atendimento mensal Psicossocial da Criança e da Família após o desacolhimento;
- ✓ Acompanhamento psicossocial de aproximação de famílias substitutas.

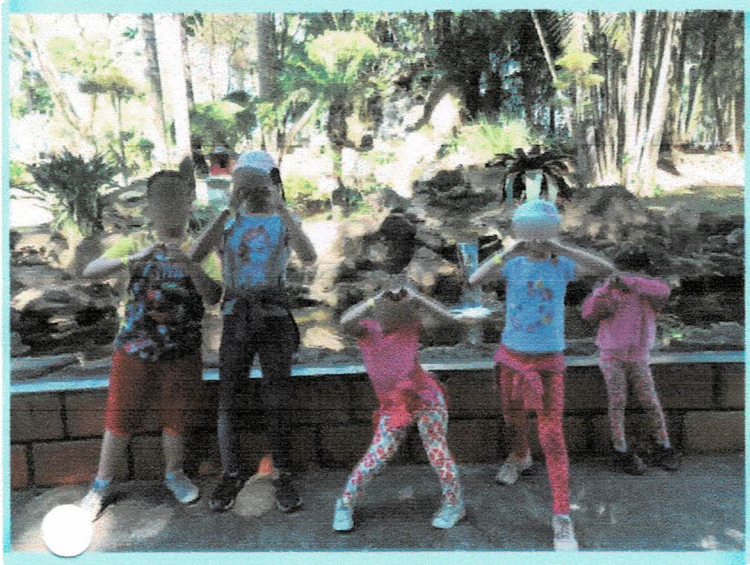
Estância Turística de Salto, 08 Janeiro de 2020.


Cristiane V. F. da Fonseca
Assistente Social
CRESS: 38.508


Camilla Miguel
Psicóloga
CRP 06/137206


Rita de Cássia P Maroni
Coordenadora Técnica
CRESS 40.252

Fotos



Fotos

